

A Cidade de Ytú

Orgam para tratar dos interesses de Ytú e seu municipio

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL: A'S QUARTAS E SABBADOS

ANNO XVI

E. de S. Paulo

Ytú, 10 de Maio de 1911

BRAZIL

NUM. 1.211

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000

NUMERO AVULSO \$100

Secção Livre e Editaes

Linha : \$200 Repetição \$100

Pagamento adiantado

NOTAS

O nosso dever de pugnar pelo bem do municipio, nos arrasta a trazer ao dominio publico, factos que para o sr. Godofredo da Fonseca, talvez, se ficasse no olvido, seria agradavel!

Mas contra gosto o fazemos, porque precisamos provar que a sua residencia é em São Paulo, e não neste municipio, e assim sendo, s. s. que foi um dos causadores da ruina municipal, e que hoje ainda procura cavar a ruina do depauperado municipio, anarchisando-o, e pondo toda a sorte de obstaculos, para que a Camara possa entrar no regimen da lei, só com o fito e astuta vaidade de querer passar perante o governo do Estado e a commissão central, como chefe desta cidade, quando por mais de uma vez já teve a decepção de vêr, que os seus conterraneos e a população são e honesta deste municipio, o repudia, e não o aceita como tal. Se por algum tempo pôz e dispoz, deste municipio a seu talante, não foi pelo seu valor e influencia pessoal, mas pela vontade de quem tinha o Estado em suas mãos e impunha pela bayoneta!

Como já dissemos nas notas anteriores, a residencia official do sr. Godofredo da Fonseca, é São Paulo. Na Junta Commercial, existe prova que a sua residencia official é em São Paulo, como tambem em uma certidão de compra de immovel, que elle adqueriu na Capital. Temos factos nesta cidade,

de, dado com credor do sr. Godofredo, que attesta exuberantemente o allegado, como residente em São Paulo. Na concordata que fez o sr. Godofredo da Fonseca, com um dos seus credores residente neste municipio, deu a este duas letras de valor e com prazos differentes e com endossante. Foi avizado ao dito credor que a residencia official do sr. Godofredo da Fonseca, era neste municipio, e que para elle não perder a responsabilidade do endossante, devia, caso não fosse paga a letra mandar apontal-a aqui. Como não fosse paga no dia, levou o credor a letra para o protesto recusando-se o official de registro e hypotheca de o fazer, por ser a sua residencia official em S. Paulo. Não podendo mais o credor mandar, ou ir para São Paulo, não foi a letra apontada e assim esquivou-se da responsabilidade o endossante, e negou-se a pagar o sr. Godofredo a dita letra.

No vencimento da segunda letra o credor temendo o mesmo jogo de residencia, mandou a letra para São Paulo, para um Banco receber e com ordens terminantes, que se não fosse paga, mandar apontal-a. Avizado de estar a letra em São Paulo, e que se não fosse paga seria apontada, foi ella resgatada em continente, no vencimento, sendo portanto o credor mais feliz com a residencia official ser em São Paulo, pois recebeu o dinheiro, o que não aconteceu com a primeira, que até hoje dizem estar no desembolço.

Isto é ou não é uma prova, que o sr. Godofredo da Fonseca, reside em S. Paulo? Assim provado pela lei, elle não pode ser vereador nesta cidade, o que para o municipio e população é um bem, porque elle tem sido, e é um dos que têm procurado e arrastado o credito municipal para a lama, com a sua baixa politicagem. Estamos prestes a vêr, porque dentro em breve o

egregio Tribunal de Justiça terá de dar o seu veredictum.

Acha-se em exercicio de delegado de policia, o sr. dr. Manoel de Barros Sampaio, 1º supplente. S. s. disse que pouco fazia como delegado, porque só estava com a vara poucos dias, e que o proprietario assumindo-a relachava tudo novamente, motivo pelo qual fazia vista gorda ha muita couza.

Agora que s. s. não sabe, quantos dias vai ficar como delegado, e pelo que corre, o delegado de policia dr. João de Almeida Moraes, é energico, justamente o que a população de Ytú precisa, é caso que s. s. trate de fazer alguma couza de bem para esta cidade, o que será depois seguido pelo delegado, e não relachado como tem sido até aqui.

S. S. iniciando desde já a campanha, sobre o cancro social, que é o jogo, terá os applausos da maioria da população desta cidade.

Esse cancro que têm sido a desgraça de muitas familias, e que se alastrou por todas as formas nesta cidade, precisa de um remedio energico e não de paliativos ou condescendencia para o exterminio do mal. Havendo applicação certa do remedio, que é facilimo apara-se à molestia pela raiz; mas querendo-se somente chamar os individuos a policia, o jogo continuará no desenfreimento em que tem estado.

Consta-nos que um dos motivos da permuta da autoridade de Ytú para o Espirito Santo do Pinhal, e vice-versa, foi pela fraqueza do delegado não abordar e consentir na jogatina desenfreada nesta cidade, que sempre foi tolerada pelo sr. dr. ex-delegado.

Esperamos pois que o sr. dr. Manoel de Barros Sampaio, saberá cumprir com a lei.

Elixir de Nogueira—20 annos de prodigios.

JOGO — Chamamos a attenção do sr. dr. delegado de policia, para uma **ROLETA**, que está funcionando no Largo da Matriz.

Ao Léo

Um conceito exaggerado e injusto de Juca Luiz deu causa á uma inoffensiva reclamação, excitando reparos anodinos e commentarios innocuos, feitos nesta secção, debaixo porem, da mais rigorosa cortezia. Assim entretanto não entendeu aquelle senhor, porque respondeu com sete pedras na mão, mostrando haver perdido o equilibrio moral, naturalmente, com a justeza da critica.

Vergonhosamente batido, não tendo argumentos para sustentar a "sua hespanholada", atirou-me isto... "molha sua penna delicadissima na lama da mais visivel grosseria para insultar-me com bombasticos epithetos de *temerariamente exaggerado, exaggeradamente injusto e injustamente aggressivo!* E mais adiante... "pelo diabolico gostinho de intrigar-me com os jornaes catholicos, que lá fóra não conhecem a força de certo jornalista *catholico* no terreno da intriga". Eu, a seu respeito, havia escripto: "illustre plumitivo, illustre escriptor, illustrado. Juca Luiz,—bom catholico e incapaz de pensadamente commetter injustiças". Estas referencias foram escriptas sem grypho, sans arriere-pensée, como dizem os francezes.

Comparem agora os leitores os tratamentos reciprocos, comparem, mas não se admirem, porque a coisa está certa... cada um só pode dar o que tem... Eu fui ao encontro do meu contendor com as finezas fidalgas da aprimorada educação, que deve revelar todo o intellectual na troca das idéas, no dominio do pensamento. Quando me dirigi a

Juca Luiz, julguei defrontar com um cavalheiro cortez, illustrado, capaz de manejar, com discernimento a penna. Elle porem, revelou-se chatamente incivil. Enganei-me pois; mas, já agora proseguirei na dissecação do mal cheiroso "gato morto" (a expressão *per-tence-lhe*) envolvido no *estylismo* barato de uma syntaxe de fancaria.

Porque abespinhou-se o velhote com a critica fundamentada que lhe fiz? Simplesmente porque ficou entupido pela inhabilidade mental de destruir a minha analyse; não podendo defender seu desconchavo, irritou-se e fugiu pela tangente da *intriga*... intriga, que só pode existir num cerebro pauperrimo de massa cinzenta. Em que tempo e em que logar se chamou intriga a analyse, feita pela imprensa, de uma asserção divulgada ou de um artigo publicado? E depois ninguem se lembraria de intrigar um illustre desconhecido, com folhas que lhe ignoram até a existencia. Quantas folhas catholicas assigna o seu juca? E', ao menos assignante do «Universo»? Desconfio muito que elle apenas despense doze mil reis com a «Gazeta do Povo» e bem pode ser que seja esse o *motivo real* de tel-a collocado *abaixo* do «Universo», fazendo odiosa e injusta selecção.

Ora ahi está a petulancia dos rabiscadores sem criterio, posta em evidencia; não conhecem nem parte das publicações existentes e entretanto affirmam que uma está *acima* de TODAS...

O facto é simples; eu citei uma phrase publicada e combati a verdade contida nella. Adulterei as palavras? Disvirtuei o pensamento do escriptor? Eis a phrase, ou melhor, o dislate; torno a transcrever: "O Universo é a MELHOR folha catholica do Brasil". Escreveu ou não escreveu o seu juca, isso que ahi está? Mas si escreveu e não é capaz de o

demonstrar, "metta a viola no sacco" (outra expressão que lhe pertence) e não se desculpe com a *intriga*; é mau sestro julgar os outros por si...

Eu e os demais leitores não somos obrigados a aceitar os deslizes e as bobices *litterarias* de qualquer juca luiz, como verdades inconcussas, axiomaticas, divinas; analisar pois, e combater um dislate daquelle jaez, jamais se poderá chamar *intriga*. Curiosissimo este phenomeno, — quanto mais se revela ignorante um escrevedor, tanto mais intangivel se julga, como si fôra o Dalai-Lama do Thibet, ou o Elephante branco do Sião, ou o Boi Apis do Egypto, contra os quaes, a rebeldia é sacrilegio!

Mas si o juca, apesar de velho ainda não conquistou as honras do Elephante branco, si não é capaz de demonstrar, sensatamente, que a expressão — *a melhor* — não resalta de uma comparação na qual, um termo comparado, vantagem-se aos outros, a critica, que lhe fiz é justa e inatacavel, não passando de miserrima desculpa a tangente da *intriga*. Quem, durante quarenta annos *ensinou* a lingua portugueza, tem o dever de saber que — *melhor* — é adjectivo comparativo e a expressão "o melhor de todos" traduz o summo gráo da comparação, representa a mais alta intensidade comparativa, e por isso, se chama *superlativo*. Ora bem, para concluir que uma folha é a melhor de todas do Brasil, fôra preciso que escrevedor disso, tivesse examinado "todas as folhas".

Teria o seu juca feito tal exame? Não, não o fez; desafio-o a contestar-me este asserto.

Ora, si ignorando o numero e o valor dos termos que comparou, tirou a desconchavada conclusão, procedeu falto de senso commum, foi mais que temerario, foi leviano; foi mais que exaggerado, foi tolo.

Não ha fugir; ou nega que tivesse escripto a phrase disparatada, ou sujeita-se ás consequencias, á menos que não prefira confessar que ignora por completo a força dos vocabulos que empregou... mas quem não sabe o que diz é... experto, intelligente, sabio, juca, tudo que quizer emfim.

Vou parar aqui, para proseguir nos numeros seguintes, *paulatim deambulando, longum conficitur iter*. Truncando deslealmente um periodo meu (elle tem essa balda) terminou o patarata com estas palavras: "e quejandadas parvoices". Não será capaz de apontar nem uma, porque elle não sabe o que escreve; eu porem, vou mostrar as delle... e que numerosas que são!

É L'ÉPÉE.

Jogo do Bicho. — Pedimos providencias ao sr. dr. delegado de Policia, sobre o JOGO DO BICHO, que está sendo bancado escandalosamente nesta cidade.

Reparos...

O povo itúano está em dívida; urje portanto, pagá-la quanto antes. Por toda a parte que tenha recebido a luz da instrução vê-se logo o atestado; nas praças publicas o testemunho certo e duradouro do reconhecimento, ou melhor, da gratidão por aqueles que alguma coisa fizeram, ou pelo desenvolvimento do paiz natal, ou pelo aumento da ciencia com novas descobertas, ou pelo crescimento da literatura com novas produções, ou pela diminuição da míserabilidade socorrendo os que não tiveram os bafêjos da Fortuna, ou pelo amor da patria derramando o sangue em terra ou no mar, e tantos outros predicados especiais que levam o Homem — *post-mortem* — ao Panteon, ao marmore, ao bronze, nas estatuas, para solidificar a gratidão e encinar os pósteros. Nós itúanos, até hoje, pagámos somente uma dívida e pagamo-la sinjelijamente fazendo erijir, na necrópole municipal, um modesto monumento que perpetua a memória de padre Miguel Corrêa Pacheco. Fazem 19 annos que padre Miguel faleceu, e desde esse infausto passamento não mais procuramos resgatar as dividas de gratidão. «Alguem dirá que ainda é cedo, advinhando o ponto á que quero chegar»; cedo ou não, é preciso ativar a recordação, pois senão ficará eternamente em projéto o pagamento de tais dividas. Devemos, e quanto antes, resgatar uma dessas obrigações fazendo levantar numa das melhores praças publicas de Itú uma estatua — será cára de mais — ou uma érma que solidifique em cada coração itúano a memória de Itáim. O falecido barão de Itáim, pelas suas virtudes, pela dedicação ao torrão natal, pelas muitas obras de caridade que praticou — lembrem-se do opulento donativo deixado aos decrepitos — merece muito que sejamos reconhecidos e que lhe dediquemos a memoria um testemunho de sincero reconhecimento. Uma a uma, pequeninas particulas pecuniarias for-

marão um todo suficiente para que se dê mostra do nosso valor cívico; não vae, numa sinjela érma, um sacrificio; os itúanos, sem discrepancia, concorrendo com mil réis, em pouco tempo darão o dinheiro necessario.

Quem se incumbirá da subscrição? ninguem em melhor condição que o diguo prefeito municipal sr. Francisco de Paula Leite, e por muito; motivos: pela razão do cargo que ocupa, pelo devôtamento á terra que o viu nacer e pelo seu reconhecido patriotismo; para secunda-lo tenázmente e com as mesmas qualidades, temos o vice-prefeito sr. dr. Graciano de Souza Geribello. Ambos podem, sem grande trabalho, chamar á si o resgate da divida de gratidão fazendo perpetuar a memoria do distinto e saudozo barão do Itáim...

Oxalá a minha palida lembrança seja tomada em consideração pelos dignos representantes do povo e pelo proprio povo meu prezado contrerrâneo.

Todos devem andar interessados pelo grande processo dos "camorristas" — grande no tamanho dos autos, maior no numero dos réos, enorme na quantidade de testemunhas e longo pelo tempo que ha de ocupar, Acompanhando-se as informações dos jornais vê-se logo que os querelados fazem absoluta questão, em primeiro, de estarem todos inocentes e em segundo, de não pertencerem a célebre associação "Camorra"! Se os acuzados por Abbatemagio proclamam-se inocentes, onde estão os culpados? Quem então matou os espózos Cuocullo? O delâtor?...

A propósito contarei uma bonita saída de Vitor Emanuel quando principe erdeiro do trôno italiano: Ambos, pai e filho, visitavam uma das penitenciarías de Roma, a medida que passavam pela fila de condenados, Vitor Emanuel indagava de cada um o porque da condenação e o quantum da reclusão. Os calcêtas, invariavelmente, respondiam a mesma ladainha: "Sou inocente; nada fiz, etc. Um unico dos detentos referiu-lhe a verdade: "Aqui estou porque matei dois amigos..."

Tendo escutado a narração, o principe voltando-se para o pai diz-lhe: Sr. ! Aqui, neste lugar não pôde continuar este homem: elle perverterá os demais; é um grande criminozo no seio da innocencia, da pureza (sem trocadilho). Mande-o soltar! e, com espanto jeral foi pósto em liberdade o unico dos condenados que tinha dito a verdade".

"Erricone" não é o chefe da Camorra! «o padre Cyro» não pertence á mesma; «os outros acuzados» não são camorristas, logo não existe a sociedade e e nem foi praticado o crime; é portanto uma grave "injustiça" a Justiça fazer com que tantos homens sofram as agruras do carcere em Viterbo...

O povo paulista recebeu estupendamente a ardorôza propagandista do livre-pensamento, a sra. Belém Sarrága. Não se podia prevêr outra coisa da intelletualidade dos bandeirantes. As conferencias obtiveram ruidózos successos. Esperemos os efeitos...

A situação financeira do paiz é a mais dezoladora possivel segundo os dados officiais da substanciôza mensajem de s. e. o marechal Hermes da Fonseca, dignissimo presidente da Republica.

Seguindo á risca — os que têm a direção dos negócios publicos — os concelhos expendidos no valiôzo documento á Nação, certamente que chegaremos ao equilibrio da "despeza" com a "receita" e sairemos de uma situação que muito mais se reflête alem Atlantico. A mensajem presidencial para a abertura das Camaras é uma fé de officio patriótica, onde, sem os naturais, recentimentos tudo foi descortinado com um conhecimento profundo de cauza; e conclue-se della, que Hermes da Fonseca é o homem de quem o Brasil precisa; restamos secunda-lo nos seus patrioticos dezejos.

Nada de obstruções, de oligarquias, de mesquinhas politicajens. Trabalhar com o presidente! esse deve ser o lema de todos os brasileiros.

Vamos, emfim, têr em terra brasileira os augustos despójos de D. Pedro II e D. Izabel... Mais vale tarde...

Ficará pága uma enorme divida de gratidão para com os nossos inesqueciveis imperadores. Ainda bem.

Expozição do Centenario! uma boa nova para os leitores. "E' preciso ir trabalhando desde já" diz-nos o célebre Boulevard, para que não aconteça o que aconteceu aos argentinos. O arquitêto francez não se afasta do "devagar se vac ao lonje" e a idéia aplaudida calorôzamente entrará dentro em pouco em execução.

Paulista é paulista e tudo o mais é istória.

Ano velho e ano novo. Delegado velho e delegado novo. Um sae, outro entra; a comparação não é de toda má... Sobre um fazem-se recordações; sobre o outro fazem-se esperanças... O que sae, que recordações deixa?...!!!

O que entra que esperanças dá? Muitas. Vae restabelecer a tranquillidade itúana; é energico sem ser politico; vem trabalhar. O novo é como um ano novo a entrar para a ampulhêta... Chêga rizonho, feliz... Saúdo-lhe destes sinjelos "Reparos..." fazendo vôtos, para a sua felicidade pessoal e boa administração.

Não me zango com os "reparados" de J. Amador. "Gôsto" não se discute. Fui, sou e serei apolojista da saia-calção. J. Amador foi, é e será sempre pela "antravêe"...

ABELHUDO.

Ao Exmo. Snr. Dr. Secretario da Segurança Publica. — A população desta cidade, pede providencias a V. E. para ordenar ao sr. dr. delegado de policia, para cohibir de uma vez, os jogos prohibidos nesta cidade, como: ROLETA, JOGO DO BICHO, etc.

Feridas cancerosas, purulentas!

O Doutor Francisco Thomé de Souza, doutor em medicina pela Academia do Rio de Janeiro etc.

Attesto em fé do meu gráo que tenho empregado de preferencia nas molestias de origem syphiliticas, feridas cancerosas, purulentas etc. o "Elixir de Nogueira", preparado do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, de Pelotas, Rio Grande do Sul, tendo colhido sempre os mais beneficos resultados na minha clinica em geral.

Posto Velho, 5 de Fevereiro de 1910.—Dr. Francisco Thomé de Souza.—Firma reconhecida.—Posto Velho Victoria Estado de Espirito Santo.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa Postal 66 — Deposito geral e Casa filial — Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 — Caixa postal 148 — RIO DE JANEIRO —

Com o sr. dr. Delegado de Policia. — Chamamos a sua attenção para os jogos prohibidos, que estão sendo feitos nesta cidade, afrontando assim a policia.

CONTRACTO DE CASAMENTO. — Do "Jornal do Commercio" extrahimos da sua secção telegraphica, de Londres:

«Esta ajustado o casamento da senhorita Regina Regis de Oliveira, com o sr. Paiva de Oliveira, de São Paulo, que actualmente está nesta cidade, fazendo estudos praticos de engenharia.

E' provavel que o casamento se celebre em Londres em Outubro deste anno.»

O sr. Paiva de Oliveira, é nosso contrerrâneo, filho da exma. sra. d. Olympia Barretto de Aguirra e do finado Sylvestre de Paiva Oliveira, que aqui foi negociante e residiu muitos annos. A noiva é filha do nosso ministro em Londres, Regis de Oliveira.

Nossos cumprimentos.

BOMBAS. — Pedimos novamente providencias ao sr. dr. delegado de policia, sobre o soltamento de bombas, que perturbam o socego publico.

Com facilidade julgamos que o sr. dr. delegado de policia poderá cohibir esse abuso.

QUEIMADA. — Na noite de sabbado para domingo, Thereza Valente, demente, tendo posto uma lamparina acesa no chão e irrefletidamente passou perto da mesma, ateou fogo a saia que não pode extinguir ficando totalmente queimada, e só foi descoberto o seu estado no domingo. Falleceu segunda-feira, e o seu enterro realizou-se hontem.

PRISÃO.—Na noite de 6, as 8 horas e pouco, no Correio, em occasião de distribuição de correspondencia, estava André Canavesi, empregado da Camara Municipal, a fazer barulho; foi admoestado por uma praça que achava-se presente na occasião. Respondeu-lhe aquelle, que o mantenedor da ordem, couza alguma tinha que vêr, o que lhe foi respondido que tinha.

Então o valente Canavesi dá um empurrão na praça, esta lhe subjuga e prende. Querendo resistir a prisão foi aconselhado de não o fazer e sahindo preso. O acompanhou o celebre Rozendo, chegando a distancia fez com que André Canavesi fosse solto.

O sr. dr. delegado de policia, em exercicio deve tornar effectiva essa prisão, porque do contrario, qualquer prisão de criminosos, não poderá ser levado a effeito porque os valentes não consentirão.

Ha poucos dias foi preso o celeberrimo Antonio Rozendo, por insultar no Theatro o sr. dr. ex-delegado de policia, que o admoestou de estar provocando desordens, em vista da attitudo do mesmo, foi dado ordem de prisão para elle, que sahio preso.

Estando a uma distancia das demais praças que ficaram no Theatro, fugio, dizem que favorecendo a essa fuga o escrivão da policia!

Assim vemos a anarchia na policia, como no municipio.

Soffria horrivelmente

Não podendo calar meus sentimentos, dirijo-vos a presente, cujo fim passo a expor.

Ha longos annos que soffria horrivelmente um grande peso sobre o estomago, um constante mau estar, continuos ataques que, quem os visse diria convulsões, me prostravam abatido, não podendo comer, descrente de tudo, pois já tinha gasto muito dinheiro, tendo consultado os medicos de mais fama, sem ao menos melhorar, e tal era o meu soffrer que era conhecido pela alcunha de doente.

Comecei o tomar, por conselho de um amigo, as pilulas anti-dispeticas do dr. O. Heinzelmann e desde logo, principiei a melhorar e hoje estou radicalmente curado. Estou contente, forte, com saude, bom appetite, como de tudo e vou como empreiteiro para uma xarqueada em Vaccaby.

Agora só peço a Deus que esta minha milagrosa cura chegue aos ouvidos dos que soffrem do estomago como eu soffri, porque garanto que ficarão curados, se usarem as afamadas pilulas anti-dispeticas do dr. O. Heinzelmann.—Pelotas Areal.—Francisco Ferrer—A firma está reconhecida pelo notario capitão J. Simões Lopes Netto.

Convem ler

As pessoas que soffrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dores no coração, molleza, desanimo, fastio, tristeza, dores de cabeça, nevralgias, enxaquecas, colicas, hemorrhoides, doenças graves do estomago, figado, rins, intestinos, escrofulas e cores pallidas;

peçoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flores brancas, fastio e tantas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas, e em pouco tempo, com as PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN.

Observação util: As verdadeiras PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN têm os vidros embrulhados em *Rotulos Encarnados*; sobre os *Rotulos* vae impressa a *marca registrada*, composta de *Tres Cobras Entrelaçadas* formando o monogramma—O. H.

Todas as PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Os medicos mais illustres, como é facil verificar neste jornal, pelos attestados, não querem outro depurativo do sangue, a não ser o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

DESASTRE.—No dia 5 ás 3 horas da tarde, a carroça de cerveja da fabrica Bardini, bateu na menor Naja, de nacionalidade syria, sahindo-lhe o braço do lugar, e na queda que levou machucou bastante a cabeça. A anarchia que reina nesta cidade, devido estar o municipio acephalo sem administração, é o que se vê diariamente os abusos, de carroças e carros andarem a disparada contra expressa disposição do codigo de posturas.

ENFERMO.—Tem estado doente o sr. Manoel Constantino da Silva Novaes.

Nossos votos pelo seu prompto restabelecimento.

PRISÃO.—A requisição do dr. delegado de policia de Piracaiá, foi preso nesta cidade o individuo Ernesto Francisco Alves, criminoso naquella comarca.

QUEDA.—Rodou de uma escada o menor Adalberto, filho do sr. Francisco da Rocha, fracturando a cabeça.

E' seu medico assistente o sr. dr. Silva Castro.

BRIGA.—Santa Bidina, Jayme e João Carazza, foram ao bairro do Pinheirinho, buscar uma egua, pertencente a Domingos Carazza, (marido de Santa Bidina). José Carazza com quem estava o referido animal, não quiz entregar, do que originou briga entre os irmãos.

Sahiu ferido João Carazza, que recebeu uma pancada na região frontal dada com a coronha de uma espingarda por José Carazza. Este ve o preso.

FALLECIMENTO.—Finouse hoje ás 9 horas da manhã nesta cidade, com a idade de 65 annos a preta Justa do A. Campos, conhecidissima pelo nome de Tia Justa.

Si ha uma pessoa, que me-

recidamente deva ser destacada nestas noticias, com que a imprensa registra os obitos da terra é a tia Justa, que chegou a conquistar a estima e o respeito da população pela virtude de sua vida, que como se vê, não foi curta. Nascida escrava, conquistou pelo seu character, pelo seu procedimento nobre, pela sua virtude uma estima particular da parte de seus senhores, que a consideravam tanto como pessoa da familia. Viveu depois sobre si gozando da liberdade plena, por que livre sempre foi considerada, mas ainda assim, em nada desmereceu do conceito dos que a conheciam, ao contrario, mais acentuou nesse conceito, por que ella se manteve sempre altiva, nobre, trabalhadeira, honesta e virgem.

Era preta no corpo, mas tinha a alma ornada da candura da virtude. Eis aqui por que dissemos que ella devia ser destacada nesta noticia que escrevemos com verdadeiro sentimento de pesar por seu fallecimento.

O enterro realisar-se-á amanhã ás 9 horas saindo o feretro da casa da sua residencia á rua de Santa Rita.

CONTRACTO DE CASAMENTO.—Contractou o seu casamento o sr. dr. Braz Bicudo, clinico desta cidade com a senhorita Aida de Almeida Campos, filha do sr. Coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno.

Nossos cumprimentos.

SOCIAES.—Fez annos na segunda-feira passada o nosso activo auxiliar Aristides de Souza Freira, filho do capitão sr. Collatino de Souza Freire Nossos parabens.

PRISÃO.—Foram presos nesta cidade, por vagabundos e turbulentos Hilario de Souza Camargo, João Manoel, Delfina Moraes e Maria Bandinha.

REMOÇÃO.—Foram removidos os seguintes professores: O sr. Fernando Paes de Barros, da escola do bairro do Apotribu neste municipio, para a da Villa Raffard em Capivary.

—D. Maria da Silva Gaudencio, com exercicio na escola do Bairro do Taboão desta cidade, para o Grupo Escolar de São Roque.

Communica-nos o sr. Gastão Bicudo que deixou o cargo que occupava na Companhia Paulista de Telephones, hoje, Companhia Bragantina.

JURY.—No dia 26 do corrente mez installar-se á segunda sessão do Jury desta Comarca.

ESMOLA.—O cego Amaro Gomes, nosso conterraneo, veio ao nosso escriptorio e pediu-nos para que fizéssemos um apello ás almas caridosas. Disse-nos que, sendo cego de nascença e natural desta eidade é justo que o bondoso povo ytuanoo o coadjuve com suas esmo-

las, que poderão ser entregues á rua de Santa Cruz, onde reside.

VARICELA.—Consta-nos que ha alguns caso dessa molestia nesta cidade.

Chegou o medico de hygiene dr. Valentim Brown, que vae tomar as paovidencias.

Socção Livre

Club Sportivo Ytuano

De ordem da Directoria do Club Sportivo Ytuano convido aos senhores accionistas do Club Sportivo a comparecerem no domingo, 21 do corrente ao meio dia no edificio do Club Ytuano, á Rua do Commercio para tratar-se de assumpto importante.

O Presidente
José Leite Pinheiro.

Linha de Tiro Coronel Sampaio

A directoria pede aos snrs. socios, quando mandarem fazer as suas fardas etc, procurarem fazer todas iguaes, afim de evitar que quando sahir o batalhão fardado, não haja variedade de cores na farda, mas sim uniformidade para poder realçar. As differenças de cores, ficará feio, assim como já ha dois typos de chapéos, quando deve ser um só e da mesma cor e formato.

Companhia Ytuana Força e Luz

A directoria desta Companhia, previne ao publico e principalmente aos consumidores de luz electrica, que cobrará Rs. 10\$000 por ligação de luz, quando ésta fôr mandada cortar provisoriamente, por motivo de ausencia temporaria. Outrosim, que a referida importancia deverá ser paga no acto da ligação.

Agencia d'A PREVIDENCIA

Virgilio Nery Brandão
Rua do Commercio 134 A—Ytú

EDITAES

EDITAL de 2ª praça

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que o Official de Justiça Augusto Avelino da Silva, servindo de porteiro dos auditorios, hade trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, no dia dezoito do corrente, ao meio dia, a porta da Cadeia Publica desta Cidade, á rua do Commercio, os bens penhorados á João de Souza Campos Netto e sua mulher, para pagamento do executivo hypothecario que lhes movem Joaquim de Almeida Mattos e outro, que irão pela segunda vez á praça com redução legal de dez por cento da avaliação, por não ter encontrado lançador na primeira, á saber: As terras da fazenda denominada « Pirapitinguy », calculadas em trezentos alqueires, situadas neste municipio e fre-

guesia de Nossa Senhora da Candelaria de Ytú, confrontando em sua integridade com terras da herança de Luiz Juvencio de Assumpção e outros, do Collegio de São Luiz, do rocio desta cidade, de Antonio de Camargo Couto, da fazenda Paraizo, de propriedade de Joaquim Bicudo e que foi de Ricardo Pinto de Oliveira; com terras do sitio Santo Antonio, pertencente a herança de Ricardo Pinto de Oliveira, e com o rio Tieté, cujas terras são descriminadas pela forma seguinte: Cento e noventa alqueires, mais ou menos, de terras massapé, estragadas, avaliadas por dezoito contos de reis (19:000\$000); e feita a redução legal, fica em dezeseite contos e cem mil reis (17:100\$000); cem alqueires de terras em campos de criar, avaliadas por dois contos de reis (2:000\$000); e feita a redução legal, fica em um conto e oitocentos mil reis (1:800\$000); dez alqueires, mais ou menos, de terras preparadas para a cultura de arroz, com trez alqueires de arroz plantados, avaliados por quatro contos de reis (4:000\$000); e feita a redução legal, fica em tres contos e seiscentos mil reis (3:600\$000). Cincoenta mil cafeeiros em bom estado, avaliados por vinte contos de réis (20:000\$000); e feita a redução legal, fica em dezoito contos de reis (18:000\$000); os fructos pendentes dos cafeeiros, avaliados por sete contos de réis (7:000\$000); e feita a redução legal, fica em seis contos e trezentos mil réis (6:300\$000); uma casa para residencia, de construção antiga, em bom estado, trinta casas para colonos, uma dita para administrador, uma dita de machina com todos os machinismos, uma dita de administração, pomar e pastos, avaliados por vinte e quatro contos de réis (24:000\$000); e feita a redução legal, fica em vinte e um contos e seiscentos mil réis (21:600\$000); trinta e quatro muares para tiro, avaliados por quatro contos e oitenta mil réis (4:080\$000); e feita a redução legal, fica em tres contos seiscentos e setenta e dois mil réis (3:672\$000); cinco carretellas com os respectivos arreios, tudo em mau estado avaliados por quatrocentos e cinquenta mil réis (450\$000); e feita a redução legal, fica em quatrocentos e cinco mil réis (405\$000); tres alqueires de roça, avaliados por duzentos e cinquenta mil réis (250\$000); e feita a redução legal, fica em duzentos e vinte e cinco mil réis (225\$000); todos os moveis que guarnecem a casa de residencia, taes como: doze cadeiras, um sophá, uma meza, uma commoda, quatro camas, e outros pequenos moveis, avaliados por duzentos mil réis (200\$000); e feita a redução legal, fica em cento e oitenta mil réis (180\$000). Prefazendo o total de setenta e dois contos oitocentos e oitenta e dois mil réis (73:882\$000). E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado pela imprensa, na forma da lei. Ytú, nove de Maio de mil novecentos e onze. Eu Leobaldo Fonseca, escrivão, o subscrevi. *Antonio de Souza Barros.*

Typographia, Encadernação e Douração

RUA DA PALMA, 23 - YTU'

Os proprietarios deste estabelecimento graphico chamam a attenção dos commerciantes desta cidade e das localidades visinhas para a variedade de typos e material moderno que possuem,

Fazem com que todos os trabalhos que sahem de suas officinas sejam executados com esmerado gosto, perfeição e pelos mesmos preços da Capital.

Encarregam-se de fazer obras de qualquer especie, taes como :

Revistas, Folhetos, Obras Litterarias, Cartazes, Notas etc.

Uma pequena encommenda que se dignarem nos offerecer convencerá o que acima fica ito.

A. Magalhães & Comp.
PROPRIETARIOS

PHARMACIA São José

DE

Pereira Mendes & Filho
Largo da Matriz, 17
YTU'

Sob a direcção do Pharmaceutico:
EDGARDO PEREIRA MENDES

Medicamentos por preços modicos.



Companhia Ytuana Força e Luz



Lampadas de filamento

metalico

Grandenovidade

G **GRANDE** Reducção
nos **PREÇOS**

Sem competencia

N O DEPOSITO DA
COMPANHIA YTUA-
NA FORÇA E LUZ



Notas de

Consignação



Talão 2\$000 !...!

NESTA TYPOGRAPHIA